

Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3678/2013 – Dez/19

I - Introdução

O objetivo deste relatório é divulgar informações referentes à gestão de risco e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Banco CNH Industrial. Este relatório atende, também, às determinações do Banco Central do Brasil através da Circular 3678/13.

As políticas e estruturas para gestão de riscos estão divulgadas no site da instituição: www.cnhindustrialcapital.com

II – Aspectos Qualitativos da Estrutura de Gestão de Riscos

2.1. Premissas Básicas

Com o objetivo de mitigar os riscos a que o Banco CNH Industrial está exposto em função de suas atividades e complexidade das operações, destacam-se as seguintes premissas:

- ✓ O objetivo do Banco CNH Industrial é prover suporte ao processo de vendas das empresas do Grupo CNH Industrial (Case, New Holland, Iveco e Powertrain) através de financiamentos de máquinas, equipamentos, veículos comerciais, transmissões e geradores;
- ✓ No Banco CNH Industrial existem Comitês específicos para tratamento dos riscos objeto deste documento;
- ✓ O Banco CNH Industrial não possui investimento em títulos de renda variável (carteira de ações), não realiza operações em mercados futuros, de opções ou a termo e não administra recursos de terceiros através de fundos de investimentos, clubes ou carteiras;
- ✓ O Banco CNH Industrial utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio;
- ✓ O Banco CNH Industrial gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado com horizonte de 90 dias;
- ✓ A gestão do risco de crédito inclui o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD, de perdas e dos resultados, validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos e compliance com política de Crédito;
- ✓ Todos os riscos operacionais identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Riscos que analisa e prioriza ações de melhorias na instituição;
- ✓ O Comitê de Riscos monitora também desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários (Plano de Continuidade de Negócios);

- ✓ O plano de capital do Banco CNH Industrial está alinhado com o plano de vendas das fábricas garantindo adequação aos limites regulamentares de capital e estratégias de capitalização em casos de contingência;
- ✓ A Política de Contraparte do Banco CNH Industrial segue instruções definidas na Política instituída pelo Grupo CNH Industrial.

2.2. Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, o Banco CNH Industrial ponderou a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e implementou uma Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

Para efeito deste documento, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial e das taxas de juros.

2.2.1. Objetivos e política

No Banco CNH Industrial, o risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos consistentes com as práticas de mercado e compatíveis com as atividades da Instituição. Cabe à Tesouraria do Banco CNH Industrial, como unidade de negócio independente, a elaboração de cálculos, métricas e suporte quanto às demandas relacionadas ao assunto.

A estrutura de gerenciamento de risco deve prever todo o arcabouço corporativo e de governança para atender ao seu objetivo, dentre outros: i) políticas e estratégias claramente documentadas, que estabeleçam limites e procedimentos, ii) processos efetivos de rastreamento e reporte tempestivo de exceções às políticas, iii) sistemas, rotinas e procedimentos, periodicamente avaliados, iv) papéis e responsabilidades claramente documentados, v) programas de testes de estresse e vi) avaliação contínua da efetividade das estratégias de mitigação de riscos.

Dado o perfil de negócios do Banco (instituição que atua, preferencialmente, na concessão de crédito aos concessionários das marcas Case, New Holland e Iveco e

nos repasses de recursos do BNDES), existe um baixo apetite a Risco de Mercado por parte desta instituição.

As posições em Títulos e Valores Mobiliários (TVM's) e os Instrumentos Financeiros Derivativos do Banco CNH Industrial não fazem parte de qualquer estratégia de gestão ativa claramente definida. Adicionalmente, o volume da posição de TVM's tende a ser compatível com a Reserva de Liquidez somada ao volume de recursos em bloqueio judicial do banco. Ou seja, são títulos que estão de alguma forma sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNH Industrial visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço do Banco, conforme Política definida pela matriz do Grupo CNH Industrial.

Sendo assim, todas as operações (sejam elas, ativas ou passivas) são classificadas como “fora da carteira de negociação”, conforme estabelecido na Resolução 4.557 e na Circular 3.354, ambas do Banco Central do Brasil.

Os limites de exposição ao Risco de Mercado definidos na Política de Gestão de Risco de Mercado do Banco CNH Industrial são monitorados diariamente e foram aprovados pelo Conselho de Administração. Periodicamente, estes limites são revistos com o objetivo de avaliá-los quanto à sua aderência ao momento do mercado (volatilidade das taxas) e à estratégia do Banco.

2.2.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

O Banco CNH Industrial utiliza como métricas de mensuração de Risco de Mercado três modelos: (i) o modelo de EVE; (ii) NII; (iii) o modelo de “Mismatching Gap”.

Os modelos de EVE e NII são utilizados pelo Banco CNH Industrial para a apuração do Risco de Taxa de Juros das operações não classificadas na carteira de negociação (“Carteira Banking”), conforme requerido pela Resolução 4557.

Com base nas informações sobre as operações ativas e passivas do Banco CNH Industrial contidas nos sistemas e nos preços praticados no mercado no dia útil anterior, a Tesouraria do Banco CNH Industrial apura o valor de mercado (MtM) da carteira. Com o valor de mercado da carteira, as volatilidades dos fatores de risco e a matriz de correlação entre eles, calcula-se as parcelas do PR (Patrimônio de Referência) referentes ao Risco de Mercado da Carteira *Trading*, o EVE e NII da Carteira Banking e o Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira Banking. Como suas operações são classificadas como fora da carteira de

negociação, as parcelas do PRE referentes ao Risco de Mercado apresentam valor zero.

Em relação ao EVE da Carteira Banking, realiza-se, também, “backtesting” com o objetivo de aferir a aderência do modelo.

No dia útil subsequente, a Tesouraria do Banco CNH Industrial envia relatório com EVE e NII da Carteira Banking, Parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), referentes ao Risco de Mercado da Carteira de Negociação, Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira *Banking* e *Backtesting* do EVE da Carteira Banking para a Diretoria do Banco CNH Industrial.

Para fins gerenciais (e em linha com as Políticas do Grupo CNH Industrial), o Banco CNH Industrial adota o Modelo de *Mismatching Gap* como métrica para quantificação do risco de taxa de juros a que a instituição está exposta. Este modelo se baseia na diferença entre o duration (prazo médio) dos ativos e dos passivos da instituição.

A apuração do *Mismatching Gap* é feita semanalmente pela Tesouraria do Banco CNH Industrial e reportada à Diretoria do Banco CNH Industrial. Toda vez que o *Mismatching Gap* ultrapassa os limites previstos na Política do Grupo CNH Industrial, o Banco CNH Industrial contrata operações de derivativos de taxas de juros com o objetivo de trazer novamente a exposição aos limites definidos na Política.

2.2.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

O Banco CNH Industrial utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio. A contratação dos derivativos é feita toda vez que a exposição ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Riscos de Taxas de Juros adotada globalmente por todas as empresas do Grupo CNH Industrial, conforme mencionado acima.

Os derivativos contratados são classificados como “*Hedge* de Fluxo de Caixa” tendo, portanto, sua formalização (vinculação com o item objeto de *hedge*) e cálculo da efetividade (prospectiva e retrospectiva) efetuados conforme exigência da Circular 3.082, de 30/01/02. A efetividade do derivativo é calculada comparando-se as variações no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* com as variações no fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, conforme exigência da Circular 3.082. O Banco CNH Industrial também possui em sua carteira operações de derivativos classificados como “*Fair Value Hedge*” que possuem a mesma formalização e metodologia de cálculo de efetividade das operações classificadas como “*Hedge* de Fluxo de Caixa”.

2.2.4. Metodologia para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

Para as operações ativas de Tesouraria, o Banco CNH Industrial utiliza metodologia que considera os seguintes parâmetros para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte:

- Patrimônio Líquido da contraparte;
- Rating de crédito da contraparte;
- Limite de diversificação entre as diversas contrapartes.

2.3. Risco de Liquidez

O Banco CNH Industrial, em atendimento à Resolução CMN 4.557/2017 implementou a estrutura de Gestão de Risco de Liquidez, bem como níveis adequados e suficientes de liquidez compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco conforme descrito na Política de Risco de Liquidez.

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que a realização das estratégias e objetivos do Banco seja avaliada continuamente, a fim de mitigar possíveis descasamentos dos prazos, de forma a permitir ações corretivas quando necessárias. Para isso, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

O Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

2.3.1. Objetivos e política

O Banco CNH Industrial gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNH Industrial realiza cálculo de uma Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa, de forma a garantir a liquidez do Banco. Além disso, o Banco CNH Industrial utiliza um Plano de Contingência, em

conformidade com o art. 38º, inciso II, da Resolução 4.557/17. Este Plano de Contingência estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de *stress* no caixa.

2.3.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

Periodicamente, o Comitê de Gestão de Liquidez do Banco CNH Industrial se reúne para discutir aspectos relacionados ao *funding*, originações de operações de crédito e alocação do caixa. Neste encontro, o fluxo de caixa é analisado e, com base nas estratégias de negócio definidas, são tomadas decisões relativas à estratégia (e *pricing*) do *funding*.

As informações consolidadas no DRL (Demonstrativo de Risco de Liquidez), enviado mensalmente ao Banco Central, também é uma ferramenta para análise do Risco de Liquidez do Banco CNH Industrial.

2.3.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

Os derivativos contratados pelo Banco CNH Industrial visam a cobertura do Risco de Mercado associado às variações de taxas de juros. Não objetivam, portanto, a mitigação do risco de liquidez da instituição.

As operações de derivativos do Banco CNH Industrial se enquadram como operações realizadas por conta própria sem contraparte central e realizadas no Brasil.

O Banco CNH Industrial possui operações de derivativos cujo fator de risco é a taxa pré-fixada assim como possui operações cujo fator de risco é uma taxa pós-fixada. Para as operações cujo fator de risco é a taxa pré-fixada, a posição é comprada em 'CDI' e vendida em taxa 'pré-fixada'. Para as operações cujo o fator de risco é pós-fixado a posição é comprada em taxa pré-fixada e vendida em 'CDI'.

2.4. Risco de Crédito

Para efeitos da Resolução 4.557/17, o Conselho Monetário Nacional definiu o Risco de Crédito como é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de

ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

2.4.1. Objetivos e política:

O Banco CNH Industrial conta com uma equipe específica para o gerenciamento do risco de crédito - *Risk Management* - a qual tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

2.4.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração:

A definição da alçada para a avaliação de uma proposta de crédito, leva em conta dentre outros aspectos, a complexidade da análise e o valor envolvido do negócio. O Banco CNH Industrial possui diferentes níveis de alçadas, iniciando-se na experiência do analista e estendendo-se até o comitê diretivo, dependendo do caso. Alterações de políticas ou procedimentos precisam ser previamente discutidas e aprovadas pelo comitê diretivo.

2.4.3. Mensuração

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito destacamos: o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos); o cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado; modelos e controles de originação segmentados conforme especificações das características de cada produto; validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito.

2.4.4. Políticas de mitigação de risco, e estratégias e processos utilizados:

a) Políticas

O Banco CNH Industrial possui políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo e regulamentação vigente, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando a contenção dos riscos.

Para ser incluída no sistema, toda a proposta deve estar enquadrada na política do Banco CNH Industrial e do produto, seja ela de risco ou legal. Em conjunto, as políticas e os procedimentos de crédito levam em consideração, entre outros aspectos: o percentual de entrada mínimo é definido conforme o perfil de risco do cliente; o enquadramento da operação nas regras do BNDES; a avaliação de restrições financeiras; a documentação do proponente e do(s) avalista(s); a comprovação de bens; a avaliação da necessidade de garantias adicionais, além do próprio objeto de financiamento; a avaliação do comprometimento da renda e/ou fluxo de caixa (no caso de empresas); a avaliação cadastral e financeira do grupo econômico (Pessoa Jurídica) ou grupo familiar (Pessoa Física); o histórico de pagamento de financiamentos pré-existentes.

b) *Underwriting*

Considerando todos os aspectos acima mencionados, o analista toma conhecimento de todas as informações cadastrais e capacidades de pagamentos dos envolvidos no processo de financiamento, mitigando inclusive a possibilidade de fraude. A decisão final é tomada pelo analista detentor da alçada competente ou pelo Comitê de Crédito.

c) *Score*

Além de um processo de avaliação rigoroso, para cada proposta de crédito é calculado um Score. Isso permite com que o analista eleve a qualidade e a padronização da análise através de uma pontuação criada com modernas técnicas estatísticas de combinação simultânea de parâmetros.

Devido ao alto valor financiado das operações, ao *Credit Score* não é atribuída a aprovação automática de qualquer proposta, mas sim a rejeição das que não atingirem a pontuação mínima requerida.

2.5. Risco Operacional

O risco operacional, conforme a Resolução CMN 4.557/17 do Bacen é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No Banco CNH Industrial utiliza-se o modelo de alocação de capital com indicador Básico (BIA).

2.5.1 Objetivos e política

O principal propósito da área é estabelecer e manter todas as diretrizes para a Gestão dos Riscos Operacionais em conformidade com os reguladores e com os princípios e estratégias da instituição. A política do Banco CNH Industrial define o conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos aplicados no controle permanente dos processos internos, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos de acordo com a complexidade do negócio da instituição.

2.5.2 Processo de mensuração, comunicação e monitoramento

O processo para o gerenciamento do Risco Operacional do Banco CNH Industrial prevê uma abordagem qualitativa de forma a; 1) mapear os processos de forma a identificar e analisar os riscos e avaliar a suficiência de controles existentes; 2) implementar planos de ação com o objetivo de evitar ou reduzir as perdas operacionais. Também prevê uma abordagem quantitativa, visando 1) monitorar e controlar os riscos materializados e estudar a causa raiz da perda para implementação de planos de ação e melhorias nos processos e 2) mensurar os riscos operacionais de cada área.

Periodicamente, todos os riscos identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Riscos. O principal objetivo deste Comitê é discutir, analisar e propor priorização de ações que promovam melhorias operacionais na instituição. Outro objetivo deste Comitê é monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

As atividades de administração de risco e de controle são segregadas das atividades negociais e de auditoria, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento dos seus modelos, de forma a evitar conflito de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

2.5.3 Plano de Contingência de Negócios

O PCN é um documento no qual estão definidas as responsabilidades para atender uma eventual emergência e contém informações detalhadas sobre as ações a serem tomadas. O Banco CNH Industrial revisa periodicamente o seu PCN, bem como realiza testes sistêmicos (*disaster recovery*) a fim de garantir a continuidade de suas atividades em qualquer situação que afete os seus processos críticos.

2.6. Informações relativas ao Gerenciamento de Capital

2.6.1. Objetivos e política

Atendendo a Resolução 4.557/2017 do Bacen a política de Gerenciamento de Capital do Banco CNH Industrial estabelece o efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações, e seus riscos.

Para apuração e mitigação dos riscos e necessidades de capital, a instituição utiliza-se do Gerenciamento de capital, visando antecipar as demandas de recursos necessários no cumprimento das metas estabelecidas.

Desta maneira, o gerenciamento de capital deve ser um processo contínuo de: 1) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, 2) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes às atividades da instituição e 3) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

2.6.2. Estrutura Organizacional

A estrutura do Banco CNH Industrial responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.

- FP&A: Responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual. Monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando à Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- Comitê de *Funding*: Além dos assuntos relacionados à Gestão de Risco de Mercado e Liquidez, pelo acompanhamento macroeconômico e de operações financeiras, é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.
- Conselho de Administração: Responsável pela divulgação das informações relacionadas ao gerenciamento de capital.

2.6.3. Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição, foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNH Industrial utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

2.6.4 Alocação de Capital, Avaliação do Índice de Basileia e da Margem (PR-PRE)

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNH Industrial monitora o índice da Basileia através do demonstrativo DLO (Demonstração de Limites Operacionais) e análises complementares.

2.6.5 Plano de Capital

O Plano de Capital é desenvolvido como forma de acompanhamento e como ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, no qual são criados cenários bases e de *stress* para tal acompanhamento. São considerados, além das premissas e estratégias de crescimento do Banco CNH Industrial as ameaças e oportunidades relativas aos cenários econômicos, bem como a evolução patrimonial, de caixa e de resultado da instituição.

Toda e qualquer premissa, utilizada no cenário base e *stress*, poderá ser revista a qualquer momento, frente a possíveis alterações em cenário econômico, ou até mesmo mudança de estratégias da instituição.

III – Aspectos Quantitativos da Estrutura de Gestão de Riscos - Dez/19

3.1. Informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) – em R\$ mil

	4º T/2015	4º T/2016	4º T 2017	4º T 2018	4º T 2019
Patrimônio de referência nível I	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885	1.245.472
Capital principal	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885	1.245.472
Patrimônio Líquido	1.207.702	1.198.105	1.373.842	1.318.229	1.249.835
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	-7.744,64	-22.265,92	-6.716,04	-3.343,78	-4.362,83
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	-2.464	-2.030	0,00	0,00	0,00
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência de Nível II	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida subordinada (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência (a)	1.197.493	1.173.809	1.367.126	1.314.885	1.245.472
Risco de crédito	6.259.805	6.584.770	7.158.076	7.952.257	9.139.747
Risco de mercado	31.004	30.292	29.245	37.412	0
Risco operacional	560.721	608.984	725.898	815.869	915.940
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	6.851.530	7.224.046	7.913.219	8.805.538	10.055.687
Patrimônio de referência exigido (RWA)	6.820.526	7.193.754	7.883.974	8.768.126	10.055.687
Índice da Basileia	17,56%	16,32%	17,34%	15,00%	12,39%
Índice de Basileia Amplo (inclui RBAN)	16,86%	16,25%	17,27%	14,92%	12,32%

Em atendimento à Circular 3.678/13 do Bacen, a composição detalhada do Patrimônio de Referência pode ser observada no Anexo I deste relatório.

3.2 Índice de Alavancagem

As informações apresentadas abaixo seguem a metodologia e o formato padrão estabelecido pela Circular Bacen 3.748/2015.

Em dezembro de 2019, o Índice de Alavancagem do Banco CNH Industrial foi de 12,10%

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem

Número da linha	Item	R\$ (mil)
1	Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	10.482.635
2	Ajuste decorrente de diferenças de consolidação contábil	-
3	Ajuste relativo aos ativos cedidos ou transferidos com transferência substancial dos riscos e benefícios e reconhecidos contabilmente	-
4	Ajuste relativo aos valores de referência ajustados e aos ganhos potenciais futuros em operações com instrumentos financeiros derivativos	15.408
5	Ajuste relativo a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários	-
6	Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencial	637.947
7	Outros ajustes	-
8	Exposição Total	11.135.990

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem		
Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	9.999.018
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	10.735
3	Total das exposições contabilizadas no BP	10.009.753
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos		
4	Valor de reposição em operações com derivativos.	4.363
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	0
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	-
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	1.585
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	5.948
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)		
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	0
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	161.003
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma das linhas 12 a 15)	161.003
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	0
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	786.477
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	786.477
Capital e Exposição Total		
20	Nível I	1.244.472
21	Exposição Total	10.284.832
Razão de Alavancagem (RA)		
22	Razão de Alavancagem de Basileia III	12,10%

3.3. Adicional de Capital Principal

Conforme Resolução CMN 4.193 e pelas Circulares Bacen 3.768 e 3.769, no primeiro trimestre de 2016 entrou em vigor o Adicional de Capital Principal. Os percentuais máximos em relação ao montante RWA para o ACP_{Conservação} e ACP_{Contracíclico} é igual a 2,50% para o período 01/01 a 31/12/2019, e ACP_{Sistêmico} é igual a 0% tendo em vista que a razão Exposição Total/PIB do Banco CNH Industrial é inferior a 10%. Os valores detalhados de suas parcelas estão apresentados a seguir (R\$ mil):

Adicional de Capital Principal	4º T/2016	4º T/2017	4º T/2018	4º T/2019
ACP _{Contracíclico}	44.960,96	98.549,68	164.402,36	251.392,18
ACP _{Conservação}	44.960,96	98.549,68	164.402,36	251.392,18
ACP _{Sistêmico}	0	0	0	0

3.4. R_{BAN} – Evolução

Descrição	Dez/15	Dez/16	Dez/17	Dez/18	Dez/19
	Limite (\$)				
R_{BAN}	49.323,15	46.834,59	53.121,98	52.729,14	49.993,41

O limite apresentado para R_{BAN} é definido na Política de Risco de Mercado os quais, devido à atual conjuntura econômica, em setembro/15 foram elevados para 4% do PL.

Desta forma a variação dos limites nos períodos ocorre em função da variação no Patrimônio Líquido.

3.5. Operações de Tesouraria – contratos nos quais a câmara de compensação não atua como contraparte central

3.5.1 Instrumento: Swap – em R\$ mil

	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2019
Valor Nocial	141.026	339.834	209.194	375.759	814.000
Valor MtM	(2.303)	3.222	2.823	10.009	27.930

3.5.2 Instrumento: Operação Compromissada – em R\$ mil

Descrição	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2019
Valor Nocial	674.280	240.841	245.807	360.977	241.400

3.6. Exposição a instrumentos financeiros derivativos - Realizadas por conta própria no Brasil em R\$ mil

3.6.1 Vendidas

Descrição	Dez/2015	Dez/2016	Dez/2017	Dez/2018	Dez/2019
Sem contraparte central	141.026	339.834	209.194	375.759	814.000

3.7. Exposições ao Risco de Crédito

Concentração

A Tabela 1 apresenta a exposição dos 10 maiores clientes Banco CNH Industrial em relação ao total da carteira, aberto por Retail e Wholesale.

Este indicador teve pequena variação de 1 ponto percentual para menos em Retail (de 7% para 6%) e um aumento de 2 pontos percentuais para Wholesale (de 38% para 40%).

Os financiamentos dentro do segmento Wholesale estão diretamente ligados à estratégia de distribuição de Concessionários da Fábrica no território brasileiro. Atualmente, temos 159 Revendas agrupadas em 133 conglomerados operando com esta linha, distribuindo os produtos Case, New Holland, Iveco e Powertrain no Brasil.

Um importante mitigador de risco é o nível de cobertura da carteira Wholesale por garantias, atualmente com 41,75%, dos quais: 27,37% por hipoteca e 14,38% por outras garantias (Fiança Bancária, CDB's e fundo de risco).

TABELA 1

BRL M	10 Maiores Clientes (1)								
	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
Total Retail (a)	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122
10 Maiores Retail (b)	522	520	548	623	480	385	380	423	396
% (b/a)	9%	8%	8%	9%	7%	6%	5%	6%	6%
Total Wholesale (c)	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368
10 Maiores Wholesale(d)	633	768	884	777	827	869	849	1.150	956
% d/c	38%	39%	42%	39%	38%	40%	40%	42%	40%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

A Tabela 2 apresenta a exposição dos 100 maiores clientes Banco CNH Industrial em relação ao total da carteira.

O índice de exposição para Retail apresentou uma variação de 2 pontos percentuais para mais (de 19% para 21%) e permaneceu estável para Wholesale em 99%. Na carteira de Wholesale estamos analisando aproximadamente 75% do total de clientes, ou seja, 100 entre 133 conglomerados.

TABELA 2

BRL M	100 Maiores Clientes (1)								
	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
Total Retail (a)	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122
100 Maiores Retail (b)	1.126	1.202	1.308	1.416	1.276	1.185	2.104	1.270	1.519
% b/a	19%	19%	19%	21%	19%	17%	30%	17%	21%
Total Wholesale (c)	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368
100 Maiores Wholesale (d)	1.658	1.930	2.102	1.981	2.146	2.174	2.104	2.740	2.339
% d/c	98%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

Saldo Contábil por Produto e Atraso

As tabelas abaixo demonstram a evolução do portfólio através do saldo contábil por faixa de atraso (Tabela 3) e do saldo distribuído por grupo de produtos (Tabela 4).

Em Dezembro/19, a inadimplência total acima de 90 dias fechou em 1,2% (considerando arrasto por grupo econômico), apresentando melhora de 0,6p.p em relação à Setembro/19.

TABELA 3

BRL M	Saldo por Faixa de Atraso								
	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	7.356	8.018	8.679	8.200	8.430	8.906	9.011	9.881	9.266
015-060 DPD	127	150	58	300	108	97	47	98	80
061-090 DPD	72	86	15	17	105	13	17	7	12
091-180 DPD	90	107	189	23	125	125	49	26	66
181-360 DPD	28	43	88	234	84	14	79	87	60
360+ DPD	6	4	3	5	7	6	4	3	4
Total	7.679	8.408	9.032	8.780	8.859	9.161	9.207	10.102	9.490
Bruto de Provisões	300	352	483	482	362	300	310	318	309
% Reserva	3,9%	4,2%	5,3%	5,5%	4,1%	3,3%	3,4%	3,1%	3,3%
Saldo em Prejuízo	469	472	492	500	634	701	707	702	703
Fluxo para Prejuízo	4,1	11,4	10,6	8,7	73,3	4,2	9,6	2,7	5,5

TABELA 4

BRL M	Saldo por Produto								
	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	11	9	8	6	4	3	3	2	3
RURAL / FINANCIAMENTO	5.663	6.150	6.630	6.493	6.534	6.892	7.003	7.174	7.023
⁽²⁾ OFFBOOK	2	2	2	1	0	0	0	0	0
WHOLESALE	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368
OUTROS	314	292	264	282	13.759	66	67	155	13.759
Total	7.679	8.408	9.032	8.780	22.474	9.161	9.207	10.102	23.152

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Classificação de Risco e PDD

As Tabelas 5 e 6 demonstram o saldo contábil e o saldo de PDD seguindo a política de provisionamento de crédito do Banco CNH Industrial, conforme Resoluções 2.682 e 3.749 do Conselho Monetário Nacional.

TABELA 5

BRL M	Saldo Contábil por Classificação de Risco								
	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
AA	1.160	1.211	1.302	1.161	1.135	1.195	1.179	1.166	1.180
A	2.371	2.795	2.965	2.914	3.071	3.440	3.403	3.777	3.540
B	1.902	1.865	2.126	2.157	2.337	2.239	2.223	2.639	2.367
C	1.251	1.294	1.414	1.321	1.343	1.332	1.484	1.563	1.460
D	793	932	816	810	623	680	629	671	660
E	46	106	69	99	145	124	157	169	150
F	27	86	24	22	36	43	18	16	26
G	17	19	91	33	32	42	26	7	25
H	113	99	227	262	137	64	89	95	83
Total	7.679	8.408	9.032	8.780	8.859	9.161	9.207	10.102	9.490
PDD%ASSETS	4%	4%	5%	5%	4%	3%	3%	3%	3%

TABELA 6

Saldo de PDD por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A	12	14	15	15	15	17	17	19	18
B	19	19	21	22	23	22	22	26	24
C	38	39	42	40	40	40	45	47	44
D	79	93	82	81	62	68	63	67	66
E	14	32	21	30	44	37	47	51	45
F	13	43	12	11	18	22	9	8	13
G	12	14	63	23	22	29	18	5	17
H	113	99	227	262	137	64	89	95	83
Total	300	352	483	482	362	300	310	318	309

FPR – Fator de Ponderação de Risco

Abaixo, é apresentada a carteira distribuída por FPR (fator de ponderação de risco), conforme saldo (Tabela 7) e saldo ponderado (Tabela 8)

TABELA 7

Saldo por FPR									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
FPR 20%	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 35%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 50%	2	2	0	0	0	0	0	0	0
FPR 75%	4.097	4.370	4.611	4.447	4.443	4.671	4.763	4.873	4.769
FPR 85%	374	430	547	602	527	590	496	655	580
FPR 100%	3.206	3.606	3.874	3.731	3.889	3.899	3.948	4.574	4.140
Total	7.679	8.408	9.032	8.780	8.859	9.161	9.207	10.102	9.490

TABELA 8

FPR - Saldo Ponderado									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
FPR 20%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 35%	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
FPR 50%	1	1	0	0	0	0	0	0	0
FPR 75%	3.073	3.278	3.458	3.335	3.332	3.503	3.573	3.655	3.577
FPR 85%	318	366	465	512	448	502	421	557	493
FPR 100%	3.205	3.605	3.873	3.731	3.888	3.899	3.947	4.574	4.140
Total	6.596	7.250	7.797	7.577	7.669	7.904	7.941	8.785	8.210

Distribuição da Carteira por Unidade da Federação

As Tabelas 9 (Retail) e 10 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNH Industrial por Unidades da Federação.

TABELA 9

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
PR - Paraná	1.229	1.323	1.407	1.316	1.296	1.385	1.365	1.395	1.382
MT - Mato Grosso	1.019	1.116	1.203	1.134	1.141	1.203	1.231	1.289	1.241
RS - Rio Grande do Sul	755	814	878	876	809	835	860	876	857
SP - São Paulo	593	633	687	740	779	808	832	848	829
MG - Minas Gerais	754	766	790	819	716	642	658	725	675
SC - Santa Catarina	391	434	466	496	526	573	599	616	596
MS - Mato Grosso do Sul	320	334	355	322	320	339	331	339	336
GO - Goiás	259	297	323	291	284	302	306	312	307
Outros	670	737	795	789	812	874	891	930	898
Total	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
UF	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
PR - Paraná	21%	20%	20%	19%	19%	20%	19%	19%	19%
MT - Mato Grosso	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	18%	17%
RS - Rio Grande do Sul	13%	13%	13%	13%	12%	12%	12%	12%	12%
SP - São Paulo	10%	10%	10%	11%	12%	12%	12%	12%	12%
MG - Minas Gerais	13%	12%	11%	12%	11%	9%	9%	10%	9%
SC - Santa Catarina	7%	7%	7%	7%	8%	8%	8%	8%	8%
MS - Mato Grosso do Sul	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
GO - Goiás	4%	5%	5%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Outros	11%	11%	12%	12%	12%	13%	13%	13%	13%
Total	100%								

TABELA 10

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
SP - São Paulo	359	413	384	405	421	460	466	554	493
MT - Mato Grosso	239	308	315	219	339	335	303	493	377
PR - Paraná	214	269	286	294	265	237	230	292	253
RS - Rio Grande do Sul	188	212	241	188	216	255	231	292	259
GO - Goiás	135	159	149	97	176	193	202	258	218
MG - Minas Gerais	132	138	176	196	186	168	173	217	186
Outros	422	456	578	599	573	550	529	665	581
Total	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
UF	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
SP - São Paulo	21%	21%	18%	20%	19%	21%	22%	20%	21%
MT - Mato Grosso	14%	16%	15%	11%	16%	15%	14%	18%	16%
PR - Paraná	13%	14%	13%	15%	12%	11%	11%	11%	11%
RS - Rio Grande do Sul	11%	11%	11%	9%	10%	12%	11%	11%	11%
GO - Goiás	8%	8%	7%	5%	8%	9%	9%	9%	9%
MG - Minas Gerais	8%	7%	8%	10%	9%	8%	8%	8%	8%
Outros	25%	23%	27%	30%	26%	25%	25%	24%	25%
Total	100%								

Detalhamento da Carteira de Crédito:

As tabelas a seguir são o detalhamento combinado do saldo contábil por regiões, setor econômico, produto e prazo a decorrer.

Distribuição da Carteira por Regiões

Regiões Geográficas do Brasil Retail									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
SUL	2.375	2.571	2.751	2.688	2.631	2.794	2.824	2.887	2.835
SUDESTE	1.416	1.478	1.577	1.661	1.600	1.554	1.597	1.685	1.612
CENTRO-OESTE	1.625	1.773	1.908	1.772	1.769	1.868	1.893	1.966	1.909
NORDESTE	415	458	485	475	490	526	535	558	540
NORTE	160	174	183	187	193	220	223	235	226
Total	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122

Regiões Geográficas do Brasil Wholesale									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
SUL	501	582	657	689	622	629	582	738	650
SUDESTE	520	588	608	674	651	664	682	814	720
CENTRO-OESTE	433	542	541	389	615	620	579	857	686
NORDESTE	136	149	221	161	181	163	167	227	186
NORTE	98	94	101	84	107	122	123	133	126
Total	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368

Distribuição da Carteira por Setor Econômico

Setor Econômico									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
COMERCIO	1.375	1.540	1.659	1.657	1.615	1.550	1.558	1.972	1.693
SERVICOS	1.666	1.843	1.949	1.988	2.173	2.279	2.232	2.563	2.358
RURAL	4.480	4.885	5.296	5.014	4.954	5.213	5.297	5.445	5.318
INDUSTRIA	11	27	40	55	73	86	93	98	92
PESSOA FISICA	147	114	89	67	44	33	27	24	28
Total	7.679	8.408	9.032	8.780	8.859	9.161	9.207	10.102	9.490
Fluxo para Prejuízo	4,1	11,4	10,6	8,7	73,3	4,2	9,6	2,7	5,5

Setor Econômico Retail									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
COMERCIO	329	338	339	390	272	214	240	326	260
SERVICOS	1.024	1.090	1.139	1.257	1.339	1.416	1.416	1.438	1.423
RURAL	4.480	4.885	5.296	5.014	4.954	5.213	5.297	5.445	5.318
INDUSTRIA	11	27	40	55	73	86	93	98	92
PESSOA FISICA	147	114	89	67	44	33	27	24	28
Total	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122
Fluxo para Prejuízo	3,4	8,8	9,9	7,7	73,1	3,1	9,4	2,4	5,0

Setor Econômico Wholesale									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
COMERCIO	1.046	1.202	1.319	1.267	1.343	1.336	1.317	1.646	1.433
SERVICOS	642	753	809	731	833	863	816	1.125	935
RURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PESSOA FISICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368
Fluxo para Prejuízo	0,7	2,6	0,7	1,0	0,2	1,1	0,2	0,3	0,5

Distribuição da Carteira por Prazo a decorrer

Prazo a Decorrer Retail									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
0-6 meses	368	408	427	388	193	107	199	296	201
6 meses até 1 ano	195	149	97	152	217	218	102	78	133
Acima de 1 ano até 5 anos	3.195	3.272	3.356	3.957	4.459	4.647	4.702	4.755	4.701
Acima de 5 anos	2.232	2.624	3.024	2.285	1.814	1.990	2.069	2.202	2.087
Total	5.990	6.453	6.903	6.782	6.683	6.962	7.073	7.331	7.122

Prazo a Decorrer Wholesale									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
0-6 meses	1.665	1.955	2.129	1.993	2.164	2.195	2.132	2.763	2.363
6 meses até 1 ano	17	0	0	5	13	4	1	8	5
Acima de 1 ano até 5 anos	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Acima de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.688	1.955	2.129	1.998	2.176	2.199	2.133	2.771	2.368

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	2.275	2.516	2.712	2.576	2.504	2.719	2.769	2.808	2.765
015-060 DPD	40	17	17	93	49	31	15	45	30
061-090 DPD	26	4	3	5	34	6	6	2	5
091-180 DPD	26	20	5	5	36	32	14	9	18
181-360 DPD	4	12	14	9	4	4	19	22	15
360+ DPD	3	2	0	2	3	2	2	1	2
Total	2.375	2.571	2.751	2.688	2.631	2.794	2.824	2.887	2.835
Bruto de Provisões	64,6	63,7	64,0	62,2	75,0	82,9	87,1	86,2	85,4
% Reserva	2,7%	2,5%	2,3%	2,3%	2,9%	3,0%	3,1%	3,0%	3,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	1.342	1.236	1.324	1.367	1.457	1.492	1.556	1.640	1.563
015-060 DPD	36	92	16	59	27	31	18	23	24
061-090 DPD	13	75	2	7	19	4	3	3	3
091-180 DPD	17	62	177	8	20	20	11	7	12
181-360 DPD	7	11	56	219	74	4	9	11	8
360+ DPD	1	2	2	2	2	3	1	1	2
Total	1.416	1.478	1.577	1.661	1.600	1.554	1.597	1.685	1.612
Bruto de Provisões	58,0	119,3	247,4	260,7	129,7	49,8	47,0	49,5	48,7
% Reserva	4,1%	8,1%	15,7%	15,7%	8,1%	3,2%	2,9%	2,9%	3,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	1.565	1.739	1.895	1.676	1.703	1.827	1.865	1.945	1.879
015-060 DPD	8	10	3	90	8	13	2	6	7
061-090 DPD	21	1	2	2	26	1	2	1	1
091-180 DPD	28	15	2	1	31	25	1	2	9
181-360 DPD	1	7	7	2	1	2	23	12	12
360+ DPD	1	0	0	1	1	1	0	0	0
Total	1.625	1.773	1.908	1.772	1.769	1.868	1.893	1.966	1.909
Bruto de Provisões	60,2	53,9	61,3	58,3	68,3	65,7	70,1	70,0	68,6
% Reserva	3,7%	3,0%	3,2%	3,3%	3,9%	3,5%	3,7%	3,6%	3,6%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	380	430	461	422	450	501	513	535	516
015-060 DPD	12	10	10	38	9	11	9	13	11
061-090 DPD	7	5	2	3	12	1	1	1	1
091-180 DPD	11	6	4	8	14	9	1	2	4
181-360 DPD	3	6	6	4	4	3	10	7	7
360+ DPD	1	1	0	0	0	0	1	1	1
Total	415	458	485	475	490	526	535	558	540
Bruto de Provisões	25,9	25,8	26,3	24,2	27,5	28,9	29,6	22,5	27,0
% Reserva	6,2%	5,6%	5,4%	5,1%	5,6%	5,5%	5,5%	4,0%	5,0%

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	146	164	178	172	179	207	214	223	215
015-060 DPD	4	4	2	13	6	4	2	6	4
061-090 DPD	3	1	0	0	3	1	0	0	0
091-180 DPD	5	2	1	1	4	6	1	1	3
181-360 DPD	2	3	1	1	1	1	4	5	3
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	160	174	183	187	193	220	223	235	226
Bruto de Provisões	9,4	8,8	7,3	7,6	7,7	8,7	7,9	8,8	8,5
% Reserva	5,9%	5,0%	4,0%	4,1%	4,0%	4,0%	3,5%	3,7%	3,7%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	470	580	653	686	619	627	580	733	647
015-060 DPD	21	0	3	3	1	0	0	4	2
061-090 DPD	0	1	0	0	1	0	0	0	0
091-180 DPD	0	1	1	0	2	2	1	0	1
181-360 DPD	10	0	0	0	0	0	1	0	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	501	582	657	689	622	629	582	738	650
Bruto de Provisões	30,6	30,2	23,7	22,5	13,1	13,5	12,8	15,0	13,8
% Reserva	6,1%	5,2%	3,6%	3,3%	2,1%	2,1%	2,2%	2,0%	2,1%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	520	588	608	672	645	656	675	808	713
015-060 DPD	0	0	0	2	3	6	0	0	2
061-090 DPD	0	0	0	0	2	0	5	0	2
091-180 DPD	0	0	0	0	1	2	0	5	2
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	1	2	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	520	588	608	674	651	664	682	814	720
Bruto de Provisões	16,5	19,3	20,6	24,7	10,0	9,8	10,4	12,7	10,9
% Reserva	3,2%	3,3%	3,4%	3,7%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%	1,5%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	433	542	541	388	613	620	579	857	685
015-060 DPD	0	0	1	0	1	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	1	1	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	433	542	541	389	615	620	579	857	686
Bruto de Provisões	14,2	16,3	15,3	12,5	13,3	14,0	13,4	16,5	14,6
% Reserva	3,3%	3,0%	2,8%	3,2%	2,2%	2,3%	2,3%	1,9%	2,1%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	127	146	218	158	163	152	155	217	175
015-060 DPD	5	0	0	3	0	0	0	0	0
061-090 DPD	1	0	0	0	5	0	0	0	0
091-180 DPD	3	0	0	0	12	11	0	0	4
181-360 DPD	0	4	3	0	0	0	11	10	7
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	136	149	221	161	181	163	167	227	186
Bruto de Provisões	16,1	10,4	11,9	6,0	11,7	14,6	14,9	13,5	14,3
% Reserva	11,9%	6,9%	5,4%	3,8%	6,4%	9,0%	8,9%	5,9%	7,7%

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	97	78	89	83	96	104	105	115	108
015-060 DPD	1	17	6	1	3	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	6	0	3	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	4	18	19	0	12
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	19	6
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	98	94	101	84	107	122	123	133	126
Bruto de Provisões	4,0	4,3	4,9	3,6	5,9	12,3	16,4	22,9	17,2
% Reserva	4,1%	4,5%	4,8%	4,3%	5,5%	10,1%	13,3%	17,2%	13,6%

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentado por setor econômico

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	307	135	121	159	187	206	229	308	248
015-060 DPD	14	84	3	9	5	4	7	13	8
061-090 DPD	2	73	1	3	3	1	1	2	1
091-180 DPD	2	44	171	4	4	1	1	1	1
181-360 DPD	3	2	44	214	73	1	2	2	2
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	329	338	339	390	272	214	240	326	260
Bruto de Provisões	10	69	197	222	84	6	7	9	7
% Reserva	2,9%	20,4%	58,0%	57,0%	30,9%	2,8%	2,8%	2,6%	2,7%
Fluxo para Prejuízo	0,1	0,5	0,4	0,0	71,0	0,9	0,0	0,0	0,3

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	931	1.019	1.075	1.176	1.241	1.333	1.356	1.346	1.345
015-060 DPD	51	34	37	51	61	53	29	66	49
061-090 DPD	12	6	5	8	14	7	8	3	6
091-180 DPD	18	18	10	13	15	16	10	10	12
181-360 DPD	9	11	9	7	7	6	11	12	9
360+ DPD	2	2	2	1	2	1	2	1	1
Total	1.024	1.090	1.139	1.257	1.339	1.416	1.416	1.438	1.423
Bruto de Provisões	79	73	71	72	73	72	72	71	72
% Reserva	7,7%	6,7%	6,3%	5,7%	5,4%	5,1%	5,1%	5,0%	5,0%
Fluxo para Prejuízo	2,1	3,4	5,5	2,3	1,9	1,6	1,1	0,4	1,0

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Rural									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	4.330	4.803	5.255	4.768	4.758	5.097	5.218	5.384	5.233
015-060 DPD	27	9	4	224	28	28	7	9	15
061-090 DPD	54	5	2	4	76	5	2	1	3
091-180 DPD	62	40	6	3	84	73	16	8	32
181-360 DPD	3	24	28	12	3	4	51	41	32
360+ DPD	4	3	1	3	5	5	2	1	3
Total	4.480	4.885	5.296	5.014	4.954	5.213	5.297	5.445	5.318
Bruto de Provisões	118	121	129	113	146	155	159	153	156
% Reserva	2,6%	2,5%	2,4%	2,3%	3,0%	3,0%	3,0%	2,8%	2,9%
Fluxo para Prejuízo	0,7	4,3	3,8	4,8	0,2	0,3	8,3	2,0	3,5

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Indústria ⁽³⁾									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	10	26	39	52	69	81	90	93	88
015-060 DPD	0	0	1	2	2	3	1	2	2
061-090 DPD	0	0	0	1	0	0	1	1	1
091-180 DPD	0	0	0	0	1	0	0	1	1
181-360 DPD	0	0	0	0	0	1	1	1	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11	27	40	55	73	86	93	98	92
Bruto de Provisões	0	1	1	1	1	2	2	2	2
% Reserva	2,3%	2,7%	1,8%	1,6%	2,0%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0

⁽³⁾ Nova metodologia de classificação de setor incluída em Julho/2018

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	130	102	80	58	39	29	25	20	25
015-060 DPD	8	6	3	5	3	3	1	2	2
061-090 DPD	2	1	1	1	1	0	0	0	0
091-180 DPD	4	3	2	1	1	1	1	1	1
181-360 DPD	3	2	3	1	1	1	1	1	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	147	114	89	67	44	33	27	24	28
Bruto de Provisões	11	8	8	5	4	2	2	2	2
% Reserva	7,5%	7,3%	8,8%	7,6%	8,0%	5,5%	6,3%	7,0%	6,2%
Fluxo para Prejuízo	0,5	0,6	0,3	0,6	0,1	0,3	0,0	0,0	0,1

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	1.025	1.180	1.299	1.256	1.303	1.297	1.278	1.605	1.393
015-060 DPD	7	17	10	9	8	6	0	4	3
061-090 DPD	1	1	6	1	11	0	5	0	2
091-180 DPD	3	1	1	1	20	33	20	6	20
181-360 DPD	10	4	4	0	0	0	14	31	15
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.046	1.202	1.319	1.267	1.343	1.336	1.317	1.646	1.433
Bruto de Provisões	64	58	54	45	39	48	53	62	54
% Reserva	6,1%	4,9%	4,1%	3,5%	2,9%	3,6%	4,0%	3,8%	3,8%
Fluxo para Prejuízo	0,7	2,6	0,7	1,0	0,2	1,1	0,2	0,3	0,5

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
000-014 DPD	623	753	809	731	833	863	816	1.125	935
015-060 DPD	19	0	0	0	0	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	642	753	809	731	833	863	816	1.125	935
Bruto de Provisões	18	22	23	25	15	16	15	19	17
% Reserva	2,8%	2,9%	2,8%	3,4%	1,7%	1,8%	1,8%	1,7%	1,8%
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas

Saldo por Produto - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	3	2	2	1	1	1	0	0	1
RURAL / FINANCIAMENTO	2.357	2.556	2.739	2.680	2.615	2.760	2.789	2.835	2.794
⁽²⁾ OFFBOOK	1	1	1	1	0	0	0	0	0
WHOLESALE	501	582	657	689	622	629	582	738	650
OUTROS	13	11	9	6	15	33	35	52	40
Total	2.876	3.153	3.408	3.377	3.253	3.423	3.406	3.625	3.485

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	7	6	5	4	3	2	2	1	2
RURAL / FINANCIAMENTO	1.147	1.231	1.332	1.394	1.480	1.535	1.576	1.600	1.570
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	520	588	608	674	651	664	682	814	720
OUTROS	263	241	241	263	117	16	20	83	40
Total	1.936	2.066	2.185	2.335	2.250	2.217	2.279	2.499	2.332

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Centro Oeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1.609	1.751	1.900	1.764	1.763	1.866	1.891	1.954	1.904
⁽²⁾ OFFBOOK	1	1	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	433	542	541	389	615	620	579	857	686
OUTROS	15	21	7	8	6	2	2	12	5
Total	2.058	2.314	2.450	2.161	2.384	2.489	2.472	2.823	2.595

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	1	1	1	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	398	442	479	470	484	516	527	554	532
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	136	149	221	161	181	163	167	227	186
OUTROS	16	15	5	4	5	10	8	5	8
Total	551	607	706	636	671	689	702	786	726

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	151	170	180	185	192	215	221	232	222
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	98	94	101	84	107	122	123	133	126
OUTROS	8	4	2	1	1	5	2	3	4
Total	258	268	283	271	300	342	347	369	352

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: 0-6 meses									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	5	3	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	55	115	157	104	57	58	165	180	134
⁽²⁾ OFFBOOK	1	2	2	1	0	0	0	0	0
WHOLESALE	1.665	1.955	2.129	1.993	2.164	2.195	2.132	2.763	2.363
OUTROS	312	291	264	280	134	48	33	115	65
Total	2.033	2.363	2.556	2.380	2.356	2.302	2.331	3.058	2.564

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: acima de 6 meses até 1 ano									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	1	1	1	2	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	190	146	95	149	206	206	91	76	125
⁽²⁾ OFFBOOK	2	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	17	0	0	5	13	4	1	8	5
OUTROS	2	1	1	2	10	10	10	1	7
Total	213	149	97	157	229	222	104	86	137

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 1 ano até 5 anos									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	10	8	2	2	2	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	3.185	3.264	3.354	3.955	4.457	4.639	4.678	4.716	4.677
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	6	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	7	24	39	23
Total	3.200	3.272	3.356	3.957	4.459	4.647	4.702	4.755	4.701

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 5 anos									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	2.232	2.624	3.024	2.285	1.814	1.989	2.069	2.202	2.087
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total	2.232	2.624	3.024	2.285	1.814	1.990	2.069	2.202	2.087

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por setor econômico

Saldo por Produto - Setor Economico Comércio									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	15	46	75	108	128	156	196	208	187
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	1.046	1.202	1.319	1.267	1.343	1.336	1.317	1.646	1.433
OUTROS	314	292	264	282	144	59	44	118	74
Total	1.375	1.540	1.659	1.657	1.615	1.550	1.558	1.972	1.693
Bruto de Provisões	73	127	251	267	123	54	60	70	61
% Reserva	5,3%	8,3%	15,1%	16,1%	7,6%	3,5%	3,8%	3,6%	3,6%
Fluxo para Prejuízo	0,8	3,1	1,1	1,0	71,2	2,0	0,2	0,3	0,8

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Serviços									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	11	9	7	6	4	3	3	2	3
RURAL / FINANCIAMENTO	1.013	1.081	1.132	1.251	1.335	1.405	1.390	1.399	1.398
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	642	753	809	731	833	863	816	1.125	935
OUTROS	0	0	0	0	0	7	23	37	22
Total	1.666	1.843	1.949	1.988	2.173	2.279	2.232	2.563	2.358
Bruto de Provisões	97	95	94	96	87	87	87	90	88
% Reserva	5,8%	5,1%	4,8%	4,8%	4,0%	3,8%	3,9%	3,5%	3,7%
Fluxo para Prejuízo	2,1	3,4	5,5	2,3	1,9	1,6	1,1	0,4	1,0

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Rural									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	4.480	4.885	5.296	5.014	4.954	5.213	5.296	5.445	5.318
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.480	4.885	5.296	5.014	4.954	5.213	5.297	5.445	5.318
Bruto de Provisões	118	121	129	113	146	155	159	153	156
% Reserva	2,6%	2,5%	2,4%	2,3%	3,0%	3,0%	3,0%	2,8%	2,9%
Fluxo para Prejuízo	0,7	4,3	3,8	4,8	0,2	0,3	8,3	2,0	3,5

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Indústria ⁽¹⁾									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	11	27	40	55	73	86	93	98	92
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11	27	40	55	73	86	93	98	92
Bruto de Provisões	0	1	1	1	1	2	2	2	2
% Reserva	2,3%	2,7%	1,8%	1,6%	2,0%	2,2%	2,2%	2,1%	2,2%
Fluxo para Prejuízo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

⁽¹⁾ Nova metodologia de classificação de setor incluída em Julho/2018

Saldo por Produto - Setor Economico Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q18	AVG 4Q18	AVG 1Q19	AVG 2Q19	AVG 3Q19	out/19	nov/19	dez/19	AVG 4Q19
ARRENDAMENTO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RURAL / FINANCIAMENTO	144,6	111,8	87,1	66,0	43,8	32,5	27,2	23,9	27,9
⁽²⁾ OFFBOOK	2,4	1,9	1,6	0,8	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2
WHOLESALE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTROS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	147	114	89	67	44	33	27	24	28
Bruto de Provisões	11	8	8	5	4	2	2	2	2
% Reserva	7,5%	7,3%	8,8%	7,6%	8,0%	5,5%	6,3%	7,0%	6,2%
Fluxo para Prejuízo	0,5	0,6	0,3	0,6	0,1	0,3	0,0	0,0	0,1

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças